



B0226

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: ACHADOS EM RECÉM-NASCIDOS DE UTI

Suélen Cesaroni (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A audição, essencial para o desenvolvimento da linguagem verbal, pode estar prejudicada em recém nascidos. Visando a detecção precoce da deficiência auditiva, a triagem auditiva neonatal identifica recém-nascidos com alterações auditivas para receberem intervenção e acompanhamento de profissionais. Objetivos: analisar o programa de triagem auditiva realizada em recém nascidos internados na UTI e/ou cuidados intermediários do CAISM / UNICAMP, considerando o número de testes realizados, a análise dos resultados e os indicadores de risco. Métodos: a triagem auditiva ocorreu 4 vezes por semana, de março a julho, no CAISM-UNICAMP, como casuística recém nascidos internados na UTI e/ou cuidados intermediários do CAISM, registrados no livro de internação da unidade. O procedimento utilizado foi o PEATE-A, realizada com a utilização do equipamento Accuscreen da marca Madsen-Otometrics, com o critério PASSA/FALHA. Conclusão: a partir da análise dos resultados obtiveram-se os seguintes números: 83,1% dos recém nascidos internados foram triados; 68,5% realizaram a triagem no primeiro mês de vida; 24% dos recém nascidos falharam na triagem auditiva; Quanto aos indicadores de risco, os mais frequentes foram: Permanência em mais de 5 dias em UTI; Exposição a drogas ototóxicas e peso inferior a 1500g.

Triagem auditiva - Neonatos - Fonoaudiologia